

Volume 31 • Supplement 2
2017

Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PI0211 **Influência do uso prévio de diferentes dentífricos sobre o clareamento e manchamento dental**

Garcia RM*, Vieira-Junior WF, Theobaldo JD, Pini NIP, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: raissamg@uol.com.br

O objetivo foi avaliar os efeitos nas propriedades do esmalte exposto a dentífricos, clareamento e manchamento com vinho tinto. Blocos de esmalte/dentina bovinos foram imersos em diferentes dentífricos e após essa exposição, metade das amostras foram clareadas com peróxido de hidrogênio 35% (PH) e outra metade não. Os grupos correspondem a (n=12):1) saliva artificial (controle); 2) Oral B® Pró-Saúde (SF - SnF₂); 3) Sensodyne® Repair&Protect (NM - Vidro bioativo); 4) Colgate® Pró-Alívio (AR - Arginina) e 5) Chitodont® (Chi - Quitosana). Os espécimes foram imersos em vinho tinto durante 6 horas (37°C). Durante o experimento as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Foi avaliada a rugosidade (Ra) e a cor (CIE L*a*b* e ΔE) nos tempos: inicial (T1), pós-protocolo de dentífrico e/ou clareamento (T2) e pós-manchamento (T3). Os dados foram submetidos à ANOVA (Proc-Mixed) e teste de Tukey (α<0,05). T2, HP promoveu aumento de Ra (p<0,05), SF, NM e AR impossibilitaram essa alteração (p>0,05). T3, todos os grupos aumentaram a Ra, com exceção do esmalte não clareado exposto a SF. Em T2 e T3, HP (controle) apresentou valores de L*, b* e ΔE diferentes do controle não clareado (p<0,01). Em T3, os dentífricos SF e PA apresentaram menores valores de L*. PA demonstrou valores de ΔE diferentes dos controles (p<0,05). CHI diminuiu a variação de L* no grupo não clareado. Os dentífricos promovem diferentes efeitos no esmalte, prevenindo a alteração morfológica que o tratamento clareador pode promover (NM, SF e AR). Além disso, os dentífricos podem diminuir (CHI) ou aumentar (AR e SF) o manchamento do esmalte com vinho tinto.

Apoio: CNPq

PI0212 **Avaliação da Inativação Fotodinâmica Utilizando-se Azul de Metileno e Nitrito de Sódio em Biofilme de Streptococcus mutans**

Cortez PD*, Melo PBC, Carrera ET, Bernardi ACA, Bagnato VS, Rastelli ANS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: priscilacortez@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inativação fotodinâmica (IFD) na viabilidade do biofilme de Streptococcus mutans mediado por azul de metileno (AM- FS) associado ou não ao nitrito de sódio (NS) irradiado por laser de baixa intensidade (660nm, 30mW, 30J/cm² durante 30 segundos). O biofilme de S. mutans (ATCC 25175) foi induzido sobre blocos de dentina bovina durante 7 dias (CEUA - FOAr - UNESP, Protocolo Número: 22/2014). Os Grupos avaliados foram: FS-L- (controle negativo), FS+L- (fotossensibilizador associado ou não ao NS nas concentrações: 5, 10 e 20 μM), FS-L+ (laser), clorexidina a 0,2% (controle positivo), nitrito de sódio e FS+L+ (AM associado ou não ao NS irradiado por laser). Para a citotoxicidade no escuro, o AM associado ou não foi incubado no escuro durante 5 minutos. Os Grupos IFD foram incubados no escuro durante 5 minutos e irradiados durante 30 segundos. Após diluição seriada, as amostras foram incubadas a 37°C em atmosfera de microaerofilia durante 48h para contagem visual das UFC/mL. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste de Tukey (p<0,05).

Os resultados mostraram que não houve citotoxicidade no escuro para as concentrações utilizadas (AM associado ou não ao NS, p>0,05). A IFD promoveu redução de 4.57log10±0.03 na viabilidade do biofilme na concentração de 5μM para AM associado ao NS em comparação ao controle negativo (6.94log10±0.01) (p<0,05), enquanto que a clorexidina promoveu redução de 5.30log10±0.05 (p<0,05). A IFD com AM associado ao NS pode ser uma técnica viável para controle do biofilme de Streptococcus mutans.

Apoio: CNPq - 125304/2016-1

PI0213 **Rugosidade superficial da cerâmica de zircônia monolítica submetida a diferentes procedimentos de polimento**

Danesi P*, Somacal DC, Paludo T, Manfroí FB, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: danesipatricia@gmail.com

O objetivo foi avaliar a rugosidade superficial da cerâmica de zircônia monolítica por meio de rugosímetro e microscopia eletrônica de varredura (MEV) quando realizado o polimento superficial com três diferentes sistemas abrasivos. Trinta discos em zircônia foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10) de acordo com o sistema de polimento: G1- sistema Komet; G2- sistema Edenta; G3- sistema Eve Diacera. A rugosidade superficial foi obtida com rugosímetro (Mitutoyo) em diferentes momentos: a) amostra glazeada; b) após ajuste oclusal com ponta diamantada; c) após polimento com os sistemas; d) após polimento com pasta diamantada. Duas amostras glazeadas e duas amostras de cada grupo após polimento foram observadas em MEV. De acordo com a Equação de Estimativas Generalizadas e o teste de Bonferroni (α=0,05), o sistema Edenta proporcionou a menor rugosidade superficial (0,63 μm), não diferindo estatisticamente do sistema Komet (0,78 μm). A maior rugosidade foi obtida com o sistema Eve Diacera (0,97 μm), não diferindo estatisticamente do sistema Komet. Não houve diferença estatística na rugosidade superficial entre o polimento com os três sistemas e o polimento final com pasta diamantada. Imagens em MEV evidenciaram que os sistemas para polimento não removem totalmente as ranhuras causadas pela ponta diamantada durante o ajuste oclusal.

O sistema Edenta foi mais efetivo no polimento da cerâmica de zircônia, seguido pelo sistema Komet e Eve Diacera. O polimento com pasta diamantada não reduziu de forma significativa a rugosidade superficial.

Apoio: CNPq

PI0214 **Irradiância e espectro de fontes fotoativadoras LED de diferentes designs utilizados por dentista ou assistente destros e canhotos**

Ribeiro MTH*, Pereira RAS, Braga SSL, Schliebe LRSO, Rodrigues MP, Giannini M, Price RBT, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mt_hribeiro@hotmail.com

Avaliar o efeito da preferência manipulação (canhoto ou destro), a posição do operador (dentista e assistente) e a fonte de luz (angulada e reta) na irradiância, energia total e o espectro de luz que atinge cavidade simulada em dente posterior. Dois tipos de fonte de luz LED de diferentes designs foram testados: um com ponta angulada de pico único Radii-Cal (SDI, Victoria, Austrália) e outro de corpo e ponta reta, multi-picos, Valo Cordless (Ultradent, South Jordan, UT, USA) usados por dentista ou auxiliar com característica de serem destros ou canhotos. Os valores da irradiância (mW/cm²), energia total (J) e espectro de luz foram mensurados usando o sensor posterior do MARC-Patient Simulator (BlueLight Analytics). A irradiância de luz e o total de energia foram analisados usando teste ANOVA com três fatores seguido do teste de Tukey (α= 0.05). O espectro de emissão foram analisados descritivamente. A interação entre o design da fonte fotoativadora, posição do operador e preferência de manipulação teve influência significativa na irradiância e energia total (p<0.001). Valo apresentou irradiância superior em relação ao Radii-Cal em todos as condições testadas. A combinação da preferência de manipulação com a posição do operador determinou superior irradiância e energia total. O operador destro na posição de dentista (mocho do lado direito) ou canhoto posicionado como assistente (mocho do lado esquerdo) apresentou resultados superior para irradiância e melhor espectro. Fonte de luz reta resulta em melhor performance de fotoativação na região posterior.

PI0215 **Adaptação marginal e interna de onlays cerâmicas fabricadas com IPS e-Max CAD e IPS e-Max Press em diferentes preparos**

Fernandes-Neto C*, Santos MJMC, Bombonatti JFS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: constantino.segundo@gmail.com

O presente estudo avaliou a adaptação marginal e interna em diferentes faces de onlays cerâmicas fabricadas com diferentes sistemas (CAD-CAM BlueCam, CAD-CAM OmniCam - IPS e-max CAD e cerâmicas prensadas - IPS e-max Press). Dois pré-molares superiores idênticos de um manequim plástico receberam diferentes preparos para onlay. Vinte onlays de cada sistema foram fabricadas, sendo 10 amostras do preparo 1 (com caixa ocluso-mesio-distal) e 10 do preparo 2 (sem caixa). A adaptação marginal foi avaliada diretamente em cada face e a avaliação interna foi medida indiretamente através do uso de sílica de adição, usando um estereomicroscópio (40x). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA a 3 critérios, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). As restaurações fabricadas pelo método da cerâmica prensada apresentaram valores médios de discrepâncias marginal e interna estatisticamente menores do que os sistemas CAD/CAM BlueCam (p<0,002) e OmniCam (p<0,0001). A face distal apresentou maior desadaptação marginal (p<0,005), enquanto que a face lingual exibiu melhor adaptação (p<0,05). A adaptação interna foi melhor em superfícies proximais (p<0,0001), enquanto que a face oclusal apresentou maior espaçamento (p<0,0001). Os preparos 1 e 2 não apresentaram diferença estatisticamente significante na adaptação marginal e interna (p<0,05).

Todos os valores de adaptação marginal foram inferiores a 100 μm para os três sistemas utilizados e, portanto, considerados clinicamente aceitáveis; a presença de caixa ocluso-mesio-distal não influenciou na adaptação das restaurações.

Apoio: CNPq - 229533/2014-0

PI0216 **Efetividade de anti-inflamatório pré emptivo na redução da sensibilidade de dois agentes clareadores: estudo clínico randomizado cego**

Silva BNS*, Sobral MLS, Faria-E-silva AL, Vaz SC, Fernandes MTG, Nahsan FPS
Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: bianubia93@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência do anti-inflamatório não-esteroidal Etodolaco na redução da sensibilidade dentária trans e pós clareamento dental em consultório, utilizando os géis clareadores: Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue Calcium. Foram selecionados 28 pacientes, sendo 14 para cada gel. A sensibilidade dentária foi avaliada através da escala verbal (EVR) de sensibilidade. O paciente recebeu, uma hora antes do início do clareamento, Etodolaco ou Placebo (Controle). A sensibilidade foi mensurada, no vigésimo e quadragésimo minuto, imediatamente após a remoção do gel, 24 e 48 horas após o clareamento. Uma semana após, foi realizada a segunda sessão, seguindo o mesmo protocolo. A cor do dente foi avaliada através da escala Bleach Guide (Vita) e do espectrofotômetro Easy Shade (Vita) 7 e 14 dias após a primeira sessão de clareamento. Todas as análises estatísticas foram realizadas considerando um nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa de alteração de cor no clareamento dental quando comparados os dois géis clareadores empregados, em todos os tempos avaliados. A sensibilidade avaliada através da escala verbal, comparando os dois géis clareadores demonstrou diferença estatisticamente significante, com maior sensibilidade no uso do HP Maxx. Ao comparar o efeito do Placebo e Etodolaco, não houve diferença estatística significante quanto à presença de sensibilidade.

O gel clareador sem a presença do cálcio provocou maior sensibilidade dentária. O uso do Etodolaco não foi efetivo na redução da sensibilidade trans e pós-operatória

Apoio: CNPq - 14/2014